



ANÁLISE DA EFICÁCIA DE VACINA ADSORVIDA HEPATITE B (RECOMBINANTE) NO BRASIL

PAULA MILLENA ANDRADE MAIA; JULIA HELENA ANSELMO SILVA; FELIPE VERÍSSIMO DE LIMA; RICARDO VINICIUS DA ROCHA VARELA

INTRODUÇÃO: A Hepatite B é uma doença infectocontagiosa transmitida por um vírus denominado VHB (Vírus da Hepatite B). Após a infecção, o VHB se instala nas células hepáticas promovendo complicações graves, incluindo cirrose hepática e câncer. Em 1996, a vacina adsorvida do tipo recombinante começou a ser produzida utilizando a engenharia genética, onde acontece a introdução de um plasmídeo contendo o antígeno do patógeno em levedura. Após o início da fabricação, em 1997, o Brasil deu início a implementação da vacinação que sucede até os dias atuais, conforme as recomendações definidas pelo Instituto Butantan. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da vacina adsorvida hepatite B através do estado da arte nos últimos 10 anos no Brasil. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, considerando a coleta de artigos científicos disponíveis nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico. Os termos "Vacinação Hepatite B no Brasil" foram utilizados durante a pesquisa para a seleção de artigos. As medidas para a inclusão dos trabalhos exigiu a relação da referência pesquisada com o tema da vacina apresentada e a vacinação em massa no Brasil. **RESULTADOS:** Em uma análise realizada em 2018 pelo Instituto Butantan, a imunogenicidade da vacina foi testada mediante estudos clínicos em indivíduos saudáveis. Após a administração da vacina, o esquema 0, 1 e 6 meses foi testado e aprovado, quando foram considerados os níveis dos títulos de anticorpos superiores a 10 mUI/ml (mili unidades internacionais por mililitro) nos indivíduos, número correspondente que garante a proteção do organismo contra a doença. Além disso, não foram relatados episódios de hepatite clínica entre os participantes no período de teste. Os principais fatores que podem afetar a resposta imunológica estão relacionados quanto ao modo de conservação e aplicação da vacina. A longo prazo os títulos de anticorpos podem diminuir, porém, a proteção contra a doença prevalece, em virtude a memória imunológica que a vacina promete. **CONCLUSÃO:** Logo, a vacina é considerada eficaz para aqueles que recebem o esquema vacinal completo, pois, estimula o sistema imunológico à produção de anticorpos, de modo a ser considerada na atualidade o método mais eficiente contra a Hepatite B.

Palavras-chave: Vacinação, Imunogenicidade, Doença, Vírus, Anticorpos.